

Direito

A UTILIZAÇÃO DE BIG DATA NA ÀREA DA SAÚDE E OS RISCOS AO DIREITO À PRIVACIDADE DOS PACIENTES

Amanda Cristina Carvalho Faustino - Curso de Direito PETI Direito
amanda.faustino@estudante.ufla.br

Gustavo Pereira Leite Ribeiro - Departamento de Direito Laboratório de Bioética e Direito (LABB)
gustavoleiteribeiro@gmail.com - Orientador(a)

Resumo

A Era Digital permitiu uma verdadeira revolução no que diz respeito à informação e seus usos. Isso porque tecnologias como o Big Data permitem tanto a captura e o armazenamento de grandes quantidades de dados quanto análises em escalas cada vez maiores. Nesse sentido, características atreladas ao volume, à variedade e à velocidade tornam o Big Data tão complexo ao ponto de os softwares tradicionais não conseguirem processá-lo. Na área da saúde a utilização dessa tecnologia é de grande valia para o avanço da medicina já que possibilita diagnósticos mais rápidos de doenças e tratamentos personalizados. No entanto, percebe-se que há também implicações negativas para os indivíduos no tange ao direito à privacidade. Vale ressaltar que atualmente este direito transcende a esfera da intimidade e pode ser compreendido como o controle dos próprios dados pessoais. Assim, é objetivo desta pesquisa demonstrar que apesar dos benefícios, o uso do Big Data na saúde apresenta riscos à privacidade dos pacientes, principalmente por lidar com dados sensíveis, que necessitam de proteção especial. Para a realização do presente trabalho foi adotado o método descritivo com base em pesquisa bibliográfica de fontes nacionais e estrangeiras além da análise de casos concretos. A pesquisa utiliza-se ainda de legislações pertinentes ao assunto como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Código Civil. Como resultados tem-se que o uso de Big Data apresenta riscos tais como o tratamento inadequado dos dados médicos, a falta de controle de acesso, a desanonimização e reidentificação de pessoas, a perda de controle dos próprios dados, invasões e ataques hackers. Além disso, percebe-se a necessidade de mais pesquisas acerca da temática com o intuito de buscar o equilíbrio entre o Big Data e o direito à privacidade dos pacientes. Dessa forma será possível o aproveitamento máximo dos benefícios proporcionados por essa tecnologia sem que ocorra violações a esse direito.

Palavras-Chave: Big Data, Direito à privacidade, LGPD.
Instituição de Fomento: PIB/PROGRAD/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/On0EWZLi5q0>